



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA - CLIPPING
26 de outubro de 2012

Diário Catarinense - Serviço

"Festival"

Ufsstock / Campus Trindade

• **Festival** - O Ufsstock chega à quarta edição em 2012 com apresentações gratuitas de bandas, artes visuais, audiovisuais, artes do corpo, entre outras. O evento vai até domingo, no Campus Trindade. Informações: www.ufsstock.com/artesintegradas.

Diário Catarinense - Serviço

"Dramaturgia"

UFSC / Udesc / Auditório do Ceart / Palestra *Desafios e Oportunidades da Dramaturgia Brasileira Contemporânea* / Max Reinert / Anfiteatro do CCE-UFSC / Oficina de Criação de Textos Teatrais

• **Dramaturgia** - UFSC e Udesc promovem, hoje, no Auditório do Ceart/Udesc, às 18h30min, com entrada gratuita, a palestra *Desafios e oportunidades da dramaturgia brasileira contemporânea*, com o dramaturgo Max Reinert. Amanhã, das 9h às 12h e das 14h às 18h, e domingo, das 9h às 12h, na sala 404 do anfiteatro do CCE/UFSC, é a vez da Oficina de criação de textos teatrais, também promovida pelas duas instituições. Informações: www.cenicas.ufsc.br e www.cinema.ufsc.br.

Diário Catarinense - Cacau Menezes

"Façanha"

Astrônomo Roberto Saito / UFSC / Imagem da Via Láctea

Façanha

Roberto Saito, astrônomo e manezinho com orgulho, e que estudou na UFSC até terminar o doutorado, em 2008, e há três anos vive no Chile, virou notícia mundial nesta semana. A imagem está no meu blog e é uma das maiores (no tamanho original) e mais detalhadas já feitas da Via Láctea, nossa galáxia. Roberto fez parte do time internacional que realizou a façanha, e que foi matéria no mundo inteiro desde anteontem.

Diário Catarinense - Cacau Menezes

“É nosso!”

Professor Maurício Fernandes Pereira / Departamento de Ciências da Administração da UFSC / Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação – FNCE

◆ É NOSSO! – O professor Maurício Fernandes Pereira, do Departamento de Ciências da Administração da UFSC, foi eleito, e já tomou posse, presidente do importante Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCE).

Notícias do Dia - Geral

“Espera no HU passa de 8 horas”

Greve dos servidores da saúde / Hospital Universitário – HU / Desinformação / Diretor Geral do HU, Carlos Justus

Espera no HU passa de 8 horas

Saúde. Greve dos servidores leva mais pacientes ao hospital federal; direção diz que há desinformação

EMANUELLE GOMES
emanuelle@noticiasdodia.com.br
@Emanuelle_ND

A greve dos servidores da saúde está provocando transtornos no atendimento médico no HU (Hospital Universitário). O tempo de espera para pacientes fora do quadro de urgência e emergência ultrapassou oito horas, principalmente na quarta-feira, um dia depois do início da paralisação nos hospitais do Estado. A direção do HU acredita que o aumento na procura é resultado de desinformação. O SindSaúde (Sindicato dos Trabalhadores da Saúde Pública Estadual) reforçou que a Maternidade Carmela Dutra e os hospitais Celso Ra-

mos, Infantil Joana de Gusmão e Regional de São José estão atendendo os casos de urgência e emergência normalmente, além dos pacientes já internados.

“Pacientes com fraturas e traumas, com risco de morte eminente, problemas cardíacos, em trabalho de parto ou com gravidez de risco podem procurar os hospitais em greve”, garantiu o diretor do sindicato, Cláudio Pedro Vitorino. De acordo com Carlos Justus, diretor geral do HU, pessoas com fraturas devem buscar atendimento no Celso Ramos, referência na área. As mulheres grávidas devem ir à Maternidade Carmela Dutra. “Ficamos com nossa maternidade lotada. Estamos passando por

obras e não estávamos conseguindo acolher as mães em trabalho de parto que não foram na Carmela com medo de não serem atendidas”, explicou Justus.

Sobre o atendimento de outros casos, Justus explicou que a emergência do HU já passava dificuldades antes da greve. Com o pedido de demissão de um dos médicos e o afastamento de outro por problemas de saúde, apenas um profissional trabalha atualmente na área. “Não conseguimos autorização para contratar novos médicos. Nós aconselhamos que as pessoas procurem os postos de saúde e UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) nesses casos”, finalizou o diretor do HU.

FURB X UFSC

Negociação segue em banho-maria

Impasse quanto ao modelo de parceria é o que vem emperrando o processo

Blumenau

A negociação entre Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Furb para implantar o ensino gratuito em Blumenau está parada desde o começo de setembro. O que ainda emperra é o impasse quanto ao modelo de parceria a ser adotado.

Enquanto a universidade blumenauense defende o sistema por tutoria, com absorção do patrimônio e dos servidores pela União, a UFSC

quer autonomia para selecionar alunos, escolher e planejar cursos.

Um ofício do Ministério da Educação destinado à UFSC tumultuou ainda mais a possível parceria em agosto deste ano. O documento avalizava a união entre as instituições para a criação do ensino gratuito em Blumenau, porém, conforme o termo de cooperação proposto pela universidade da Capital. A recomendação do governo federal, que daria autonomia à federal e deixaria as despesas à Furb, revoltou a comunidade acadêmica.

Em setembro, o reitor da Furb, João

Natel, fez um pedido de informações à UFSC sobre a proposta encaminhada ao MEC. Até agora, não recebeu a resposta. O último encontro entre ele e a reitora da Capital, Roselane Neckel, foi em 29 de agosto, quando acertaram a criação de um grupo com representantes das duas instituições para discutir a parceria. Nem mesmo isto saiu do papel.

— Ainda esperamos a criação do grupo de trabalho que vai estudar o modelo para instalação de um campus da UFSC em Blumenau através da Furb — afirma Natel.

ENTREVISTA **Décio Lima** Deputado federal

“A alteração evita que a verba seja perdida”

O deputado federal Décio Lima (PT) foi o idealizador da emenda apresentada pela bancada catarinense que destinou R\$ 20 milhões do orçamento de 2012 da União à implantação de universidade federal em Blumenau. Agora, a pedido do Ministério da Educação (MEC) e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio do ofício nº 268/2012, o coordenador do Fórum Parlamentar Catarinense precisou solicitar o remanejamento do recurso à expansão e reestruturação da instituição da Capital. O objetivo, explicou, era evitar que a verba fosse perdida, considerando que o projeto de implantação do ensino superior gratuito no município do Vale não avançou.

Por que foi alterado o destino da verba?

Décio Lima — Por que se você não gastar esse dinheiro até dezembro, perde-se a verba. O valor não está empenhado ainda. É como se destinasse um valor para uma obra e aí, na metade do ano, nota-se que não foi desenhada, não tem licença ambiental e não saiu do papel. O dinheiro se perde se não for usado até o fim do ano. O que aconteceu foi que o MEC, vendo que existe o re-



Verba deve ser gasta até o dia 31/12

curso e que a universidade não foi criada, avisa que se corria o risco de perder o dinheiro. Então, o Fórum Parlamentar Catarinense solicitou a mudança de rubrica. Precisamos garantir este dinheiro.

Foi o senhor que pediu essa mudança?

Lima — Pode até ter sido, porque coordeno o fórum. De qualquer forma, concordo com isso. Não sou favorável a se perder uma verba. Ano que vem, vou me esforçar novamente para garantir a rubrica no orçamento, se a universidade federal vier a acontecer.

O senhor tem dúvidas de que vai acontecer?

Lima — Este ano não aconteceu, né. Estão ali, brigando entre eles. Nem o campus decidiram, a expansão também não. E, se a história continuar do jeito que está, vamos optar por beneficiar Gaspar ou outro município.

A rubrica fala em expansão e estruturação da UFSC, não garante que isso seja em Blumenau.

Lima — A ideia é que desta expansão aflorasse a nova universidade do Vale do Itajaí. Por conta disso é que garanti uma emenda coletiva para a nova instituição. Ano que vem, por exemplo, vou preferir colocar a emenda à ponte de Gaspar, onde vão precisar para concluir a obra que começou. Coloquei esta emenda ano passado, depois de combinado com os reitores da UFSC e da Furb, que garantiria o recurso para esta união. Conversamos que a expansão da UFSC seria através da Furb e que dali poderia brotar o nosso sonho que é a Universidade Federal do Vale do Itajaí. Vejo que até o final do ano não sairá a universidade. Concorde em readequar.

E para não perder o recurso precisava ser repassado à UFSC?

Lima — Tentamos não perder o recurso colocando-o na expansão da UFSC. Este dinheiro pode ser aplicado na Furb, no processo de cedência, na melhora dos prédios ou pode ser usado pela federal em outros projetos, como no Sul do Estado. Eu, no fim do ano, se os dois reitores disserem que vai sair a Universidade Federal do Vale do Itajaí em 2013, repito a verba de R\$ 20 milhões. Seriam outros R\$ 20 milhões. Garanto isso. Na verdade, é uma carta na manga que tenho. No fim do ano, vou chamar os reitores e questionaram se fizeram acordo. Do contrário, vou colocar este dinheiro na duplicação da BR-470 ou na ponte em Gaspar.

A reitoria da UFSC confirmou que vai gastar este dinheiro com Blumenau?

Lima — Este dinheiro é para a expansão em Blumenau. Se tiverem a capacidade de gastar até dia 31 de dezembro, parabéns. Se não tiverem

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 25/10/12

[Colégio de aplicação da UFSC abre edital para sorteio de vagas para 2013](#)

[Sorteio de vagas do Colégio de Aplicação da UFSC](#)

[Questões indígenas serão debatidas em seminário na UFSC](#)

[Aulão Pró-Enem da UFSC ocorre em nove cidades de Santa Catarina](#)

[Sep desenvolve programa de cadeia logística](#)

[Ufsstock 2012 começa hoje com exposição de fotos, oficina de dança e teatro](#)

[Círculo de Leitura homenageia hoje o escritor e crítico Harry Laus na UFSC](#)

[Lenzi Brothers se apresentará no Festival Ufsstock, em Florianópolis](#)

[Pré-Vestibular da UFSC terá aulão do Enem a partir desta sexta-feira](#)